

PENECTOMIA ASSOCIADA A URETROSTOMIA NO TRATAMENTO DE OBSTRUÇÃO URETAL EM CÃO

Luiza Queiroz Soares de Brito^{1*}, Déborah Sthéfany Barbosa Barreto¹, Gabriela Christine Cruz Mendes², Paloma Ambrosio de Almeida³ e Sandro Coelho de Azevedo⁴.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: luizaqueiroz7@gmail.com

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Médica Veterinária pós-graduada em Clínica de pequenos animais e clínica e cirurgia de felinos – Belo Horizonte/MG - Brasil

³Médica Veterinária pós-graduada em Anestesiologia Veterinária e anestesista do Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte – Belo Horizonte/MG - Brasil

⁴Médico Veterinário doutorando em clínica e cirurgia de pequenos animais e cirurgia do Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte – Belo Horizonte/MG - Brasil

INTRODUÇÃO

A obstrução uretral em cães ocasionada por urólitos é uma patologia clínica importante entre os animais domésticos e ocorre, em sua maioria, em machos e raramente em fêmeas. A obstrução parcial ou completa pode levar a lesões extensas e culminar em morte¹. 95% dos urólitos localizam-se em bexiga e uretra sendo ocasionados por diversos fatores como, sexo, raça, idade, dieta, retenção urinária, anormalidade anatômica, pH, infecção do trato urinário, elevadas concentrações de sais de urina e baixas concentrações de inibidores de cristalização urinária.²

Este trabalho tem o objetivo de relatar a intervenção cirúrgica em um cão SRD que apresentava necrose peniana associada à obstrução uretral com presença de cálculos na vesícula urinária e porção final de uretra.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Animal Snoop, 7 anos, canino deu entrada ao Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte (CPV-BH) no mês de março com queixa de estrangúria há 6 dias. Durante o exame físico observou-se dor à palpação abdominal e peniana, hemorragia, extravasamento de urina da uretra para a região subcutânea, distensão da bexiga, bradicardia, inapetência e letargia. Paciente apresentava desidratação discreta, mucosa hipocorada, tempo de perfusão capilar 3”, frequência cardíaca: 134bpm, frequência respiratória: 28mpm, temperatura retal: 39,3°C. Foram solicitados exames complementares laboratoriais (Hemograma completo e perfil bioquímico) e exames de imagem (Ultrassom e Raio x). Na radiografia observou-se quantidade moderada à intensa de cálculos na bexiga e na porção final da uretra. (Fig. 1). No exame ultrassonográfico foi constatado bexiga com paredes espessadas e quantidade moderada de cálculos.

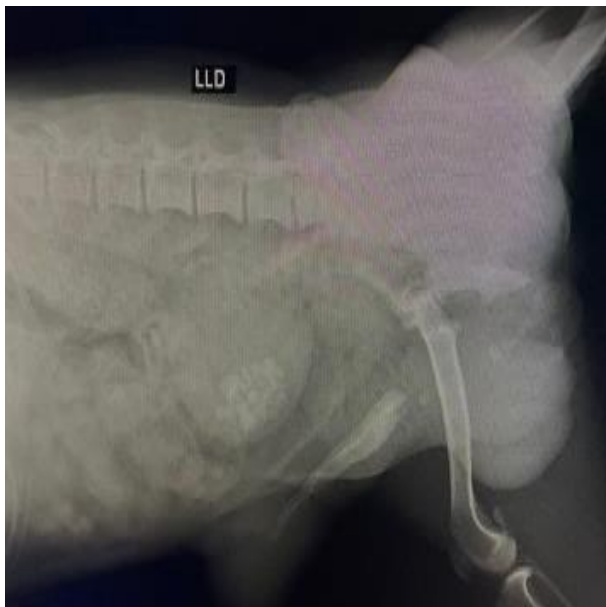
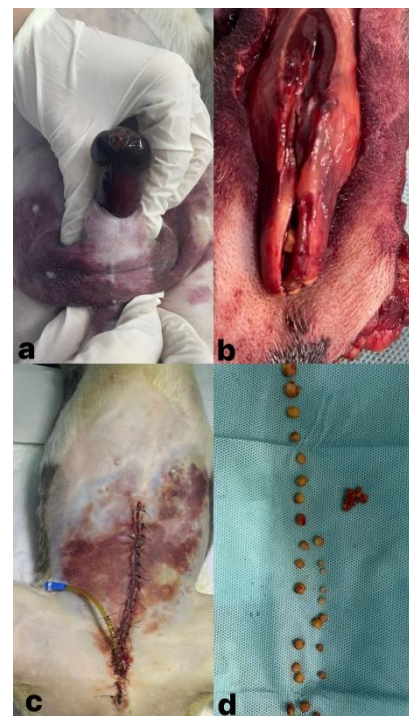


Figura 1: Radiografia LLD em região pélvica apresentando quantidade moderada de sedimentos em bexiga e uretra.

O animal foi encaminhado para intervenção cirúrgica de emergência. A medicação pré-anestésica foi realizada com Diazepam 0.3mg/kg e Morfina 0.3mg/kg por via intramuscular, induzido com Propofol 3.0mg/kg por via intravenosa e em manutenção anestésica inalatória a base de Isofurano. Após a orquiectomia foi realizado a penectomia total do paciente. (Fig 2). Em casos de lesões penianas severas com necrose associada, a conduta

cirúrgica indicada é a exérese do pênis associada a uretostomia. O primeiro passo foi realizar a passagem da sonda uretral para permitir a identificação da uretra, em seguida foi feita uma incisão elíptica em volta do pênis para expor tecidos subcutâneos. Após a identificação e ligação dos vasos penianos foi executado a ressecção do pênis. Com auxílio da sonda, a uretra foi localizada e fixada à pele após a penectomia. Foi utilizado fio absorvível monofilamentado 2-0 para aproximação do subcutâneo, 4-0 para fixação da uretra na pele e 3-0 para sutura de pele. E por fim, a cistotomia para retirada dos cálculos presentes e lavagem da bexiga com NaCl a 9%. Foi realizada sutura em padrão simples contínuo no primeiro plano e em padrão cushing em segundo plano para cistorrafia com fio absorvível monofilamentado 3-0. Paciente teve retorno anestésico dentro dos parâmetros ideais. Foi prescrito amoxicilina com Clavulanato de Potássio 25mg/kg por 10 dias, Enrofloxacina 2,5% intravenosa por 5 dias, Metilprednisolona 2mg/kg por 5 dias, Omeprazol 1mg/kg, Tramadol 3mg/kg por 4 dias e Buscopam composto 2ml/animal por 4 dias. O paciente permaneceu internado e sendo monitorado até sua completa recuperação e alta.



Fonte: Sandro Coelho de Azevedo

Figura 2: a) Exposição do pênis, b) Cálculos vesicais na porção final da uretra, c) Pós cirúrgico imediato, d) Cálculos vesicais retirados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As necroses penianas acometidas por traumas, mordeduras e/ou obstrução uretral causados por urólitos são patologias frequentes na medicina veterinária que requerem um diagnóstico assertivo para que as lesões e alterações geradas sejam as menores possíveis. Os exames laboratoriais e, principalmente os exames de imagem são de extrema importância para o diagnóstico final e a escolha da conduta a ser executada. A correção cirúrgica de obstrução em machos é essencial em casos avançados de necrose tecidual peniana e se mostra como uma ótima alternativa de tratamento.

XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RODRIGUES, Leiciane. MODELSKI, Kelly C. VACARIN, Vanessa. FESTUGATTO, Rafael. LUSA, Tatiane. DE FATIMA, Simone. Uretrostomia em cão: relato de caso. ANAIS de Medicina Veterinária, UCEFF, 2022/2.
2. CRIVELLENTI, Leandro. CRIVELLENT, Sofia. Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais. São Paulo: Editora MedVet 2ª edição, 2015.
3. JOHNSTON, Spencer A. TOBIAS, Karen M. Cirurgia Veterinária: Pequenos animais, 2ª edição, Volume 2, 2017.
4. FOSSUM, Teresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. 5ª edição, 2021.
5. SILVA, Ana. Casos clínicos de cirurgia em animais de companhia. Mestrado integrado em Medicina Veterinária. Universidade de Porto, 2017.
6. CRUZ, Thalita. Aspectos clínicos, cirúrgicos, histológicos e urinários de seis cães submetidos á penectomia total. Acta Scientiae Veterinariae, 2015.
7. BASTOS, Victor, LOULY, Carla e LOULY, Solowich, Penectomia Total e Uretrostomia Escrotal em Cão - Relato de Caso, 2020.
8. GAVIOLI, Felipe, OLIVEIRA, Ricardo, DE QUADROS, Aparício, Machado, Tanise, MEDEIROS, Bianca, PALMA, Mariana, LINCK, Camila, SECCHI, Priscila, CASSEL, Taciele, BISOGNIN, Indaia e SILVA, Marco. Penectomia com uretostomia escrotal em cães: Relato de Caso, 2014.